

Produção de sementes de *Brachiaria* híbrida BRS RB331 Ipyporã

Primeiro autor: *Natalia Dias Lima*

Demais autores: *Lima, N. D.^{1*}; Verzignassi, J. R.²; Fernandes, C. D.²; Valle, C. B.²; Pess Júnior, C.³; Santos, A. L.³; Pascoalick, H. N.⁴; Libório, C. B.⁵; Monteiro, L. C.⁵; Benteo, G. L.⁵; Vida, R. M.¹; Karmouche, P. J. P. S.¹; Quetez, F. A.⁶; Jesus, L.⁶; Corado, H. S.⁶*

Resumo

BRS RB331 Ipyporã é cultivar híbrida de *Brachiaria* em pré-lançamento pela Embrapa, sendo resultado do cruzamento de *Brachiaria ruzienzis* tetraploidizada com *Brachiaria brizantha* e com previsão de lançamento para 2016. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de sementes de BRS RB331 Ipyporã em área de produção comercial em Camapuã-MS. O ensaio correspondeu a um de três ensaios em diferentes localidades para subsidiar a obtenção de dados preliminares para o zoneamento para a produção de sementes do genótipo. Após adubação básica com 300 kg.ha⁻¹ de 4-30-10, efetuou-se a semeadura de 2,91 kg.ha⁻¹ de SPV (sementes puras viáveis) em linhas de 1,05 m entre si, com profundidade de 3 a 5 cm e cobertura do sulco de semeadura. A área compreendeu 2,18 ha e a semeadura ocorreu em 30/12/2014. Aos 45 dias da semeadura, procedeu-se adubação nitrogenada em cobertura (45 kg.ha⁻¹ de N, sob a forma de uréia) e tratos culturais diversos, incluindo o controle de insetos-praga e plantas daninhas. A colheita foi efetuada manualmente por varredura em 02/09/2015, em

(1) Estudante de Graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp – Bolsista Pibic, nataliadlima@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Sementes Ponto Alto. (4) Analista da Embrapa SPM - Escritório de Negócios de Dourados. (5) Estudante de Pós-Graduação do IF Goiano – Rio Verde/GO. (6) Assistente da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

dez áreas de 25 m² cada, casualizadas dentro da área útil de produção. As amostras obtidas foram processadas no Laboratório de Sementes da Embrapa Gado de Corte e avaliadas quanto à qualidade física e fisiológica. A produtividade média encontrada para sementes puras foi de 400 kg.ha⁻¹, sendo bastante satisfatória para híbridos, com viabilidade média de 85% pelo teste de tetrazólio. No entanto, a produtividade média de espiguetas vazias foi de 750 kg.ha⁻¹. A alta produtividade de espiguetas vazias desse e de outros genótipos híbridos é sempre um desafio a ser superado nos programas de melhoramento e pode ser decorrente de vários fatores, dentre eles as irregularidades na meiose e a interação do ambiente com o genótipo, afetando a viabilidade polínica, impedindo a formação do endosperma e, conseqüentemente, o enchimento da semente.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa SPM, Fapeg, Capes, CNPq, Fundect, IF Goiano, Unipasto, Sementes Ponto Alto, Universidade Anhanguera-Uniderp e Fundapam.